

# Nova Tradição: Oficinas Artesanais Criativas

ORGANIZAÇÃO

**Nova Tradição**

PILOTO CREATOUR

**LOOM New.Tradition**

AUTORES

Tânia Costa Neves

Noémi Marujo

Maria do Rosário Borges

creatour.pt

alentejo

314

No campo do turismo, a oferta de atividades culturais criativas pode ter um impacto significativo para a economia de uma localidade. É um facto que o turismo usa o património cultural para a sua própria projeção, mas também é através do turismo que muitas manifestações culturais, como, por exemplo, as práticas artesanais de uma comunidade, são muitas vezes revitalizadas.

O artesanato, em algumas localidades, é visto como um símbolo da identidade cultural. Ele pode ser definido como uma atividade produtiva de bens e artefactos realizada manualmente ou com a utilização de meios rudimentares, como o tear. Trata-se de uma prática que requer habilidade e criatividade. Refira-se que a habilidade artesanal exige um alto grau de aprendizagem (Sennett, 2009). Por isso, quando se olha, por exemplo, para uma manta de Reguengos, com as suas diversas cores e formatos, nota-se que a(o) tecelã(o) que a produziu aprendeu a técnica, a arte e, também, o conhecimento de manusear um tear.

O presente capítulo descreve as *oficinas têxteis de base artesanal* dinamizadas pela Nova Tradição, que tem como missão a transmissão do conhecimento das tradições têxteis artesanais da Região Alentejo.

### Caracterização do projeto-piloto

A Nova Tradição é uma plataforma que agrega diferentes abordagens ligadas às raízes culturais alentejanas, onde se pretende que haja cruzamento entre *design* contemporâneo e as tradições artesanais. Numa sociedade de consumo em que prolifera a produção industrial massificada, representante de uma cultura global e descaracterizada, a Nova Tradição nasceu da necessidade de reencontrar a identidade de uma comunidade, a qual está intimamente ligada às suas raízes culturais. Neste sentido, não só pela riqueza histórica, mas também porque as atividades de base artesanal alentejanas correm neste momento o risco de desaparecer, surge a Nova Tradição, que conta com a ajuda dos agentes locais que ainda perpetuam estas atividades. O principal objetivo é transmitir o conhecimento das mesmas, assim como estimular a capacidade de gerar ideias originais para a inovação dos processos e, conseqüentemente, gerar novos conceitos e produtos.

Os objetivos a curto e a longo prazo, são: desenvolver atividades com o objetivo de despertar o interesse regional/local para as atividades artesanais de base têxtil, com vista à perduração das mesmas, através de uma componente pedagógica; contribuir para uma estadia mais prolongada por parte dos turistas na região onde atua; e impulsionar a comercialização de produtos que reflitam o entendimento entre o *design* e a arte têxtil de base artesanal.

Para a concretização destes objetivos, a Nova Tradição estabeleceu diversas parcerias com os seguintes agentes culturais: Museu de Évora; Projeto É Agora! 3G (concelho de Aljustrel); Museu do Artesanato e do *Design* de Évora; Oficina POA. Handcraft (Nossa Senhora de Machede); Volume *Atelier* (Covilhã); *Atelier* Vale de Gatos (Viana do Alentejo); Cooperativa de Tecelagem de Mértola; InÉvora; Escola André de Resende (Évora); e com as artesãs/artistas Diana Regal, Sílvia Perloiro, Guida Fonseca e Isabel Bordaleiro.

### Caracterização do projeto-piloto

O projeto LOOM New.Tradition, primeiro projeto desenvolvido pela Nova Tradição, integrado no CREATOUR, propôs a oferta criativa *Oficinas têxteis de base artesanal*, contemplando as seguintes atividades:

- A arte têxtil e outras curiosidades na história de Évora (visita guiada pela InÉvora Cultural Tours);
- Oficina de fiação (*Atelier* Vale de Gatos, Viana do Alentejo);
- Oficina de estampagem de tecidos com flores (25 *Atelier* Orgânico, Nossa Senhora de Machede);
- Oficina de tinturaria (25 *Atelier* Orgânico, Nossa Senhora de Machede);
- Oficina de *crochet*—“Croché, entre a agulha e o berbequim!” (*Atelier* Sarilho, Lisboa).

Refira-se que o projeto LOOM New.Tradition aliou a tradição artesanal e o *design* contemporâneo e criou uma conjugação assente nos valores da sustentabilidade e no conceito “Quality over Quantity”, o chamado “Slow Fashion”, concebendo peças de vestuário, casacos e coletes de pura lã a partir de tecelagem manual produzida em Vale de Gatos (*atelier* situado em Viana do Alentejo)

FIGURA 1. A Figura 2 ilustra outras peças desenvolvidas pela Nova Tradição, feitas à mão, contando com a experiência de um mestre oleiro do concelho de Redondo.



**FIGURA 1**

Peças de vestuário tecidas à mão por Isabel Cartaxo (Vale de Gatos, Viana do Alentejo) e confeccionadas pelo *Atelier Agulhas e Alfinetes* (Évora)

Fonte: NOVA TRADIÇÃO (2020).



**FIGURA 2**

Outras peças desenvolvidas pela Nova Tradição: Bird-House e Half-Moon

Fonte: NOVA TRADIÇÃO (2020).

### Atividades desenvolvidas e público participante

Durante os meses de janeiro e abril de 2019, a LOOM promoveu as *Oficinas têxteis de base artesanal*, apelidadas como “experiências têxteis”. A divulgação das mesmas foi feita em várias plataformas digitais (Instagram e Facebook), no Posto de Turismo de Évora e hotéis. Apenas foram realizadas três das cinco atividades promovidas (duas visitas guiadas e uma edição das oficinas de tinturaria e estampagem), por falta de participantes.

As *oficinas têxteis de base artesanal* tiveram a participação de residentes e turistas. A título ilustrativo, apresentam-se duas delas.

### A arte têxtil e outras curiosidades na história de Évora

Consistiu numa visita guiada pela InÉvora Cultural Tours FIGURA 3. Esta atividade abordou as seguintes questões: “Sabia que na região de Évora a produção têxtil remonta ao período pré-romano? E sabia que o castelo de Évora foi destruído pelos habitantes da própria cidade? Participe e venha descobrir mais sobre estes e outros temas!”.

Nesta visita, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer alguns vestígios da tecelagem na cidade de Évora, bem como os locais históricos relacionados com este tipo de fabrico. No âmbito da realização de duas edições desta atividade, envolveram-se mais de sessenta participantes.

**FIGURA 3**

Participantes e cartaz das visitas guiadas

Fonte: NOVA TRADIÇÃO (2020)



**FIGURA 4**

Participantes dos workshops e cartaz

Fonte: NOVA TRADIÇÃO (2020)





## Oficina de estampagem de tecidos com flores e oficina de tinturaria

Esta atividade fez a seguinte abordagem: “Em Nossa Senhora de Machede, no ateliê da Elsa Besa Almeida, as plantas do campo ganham uma outra vida e cor! Neste *workshop*, começamos com um passeio pelo campo ao montado, para a recolha de flores frescas, com direito a picnic, seguido da oficina de estampagem com as flores recolhidas no campo, aplicadas em suporte de tecido de linho. Inclui: *notebook* e lápis para apontamentos; picnic; produto final resultante do *workshop*”.

Em termos globais, considera-se que houve boa aceitação por parte do público local, especialmente dos participantes vindo do Baixo Alentejo (concelhos de Almodôvar e Mourão), onde é escasso este tipo de atividades. Os participantes apresentavam uma média de idades entre os 35 e 70 anos.

A Nova Tradição considera que houve falta de apoio, interesse e promoção por parte das entidades locais de Évora relativamente à oferta das atividades por si promovidas, nomeadamente por parte de estabelecimentos hoteleiros, Posto de Turismo de Évora, Museu do Artesanato e do *Design* de Évora, Câmara Municipal de Évora, Universidade de Évora e escolas do concelho.

No que concerne aos impactos decorrentes deste projeto, apurou-se que “as atividades realizadas se focam na valorização de artes e dos ofícios tradicionais ligados à lã e a sua transformação/utilização. Existe uma preocupação com os processos tradicionais, a sua reprodução e salvaguarda, bem como com a exploração de procedimentos mais inovadores e criativos. Os objetivos mais imediatos do promotor, de gerar algum retorno económico, requerem uma rede robusta e permanente de parcerias que, no imediato, não são perceptíveis em termos de expectativas” (Dinâmia / CET, 2019).

## Considerações finais

No âmbito do envolvimento no Projeto CREATOUR, a Nova Tradição criou a expectativa de uma maior promoção das atividades de *workshops*, para, desta forma, aumentar o número de turistas participantes nas suas atividades. De facto, os residentes e a comunidade envolvente auferem salários baixos, o que prejudica uma maior participação nas atividades desenvolvidas.

As dinâmicas do Projeto CREATOUR ofereceram uma oportunidade única para os vários agentes criativos melhorarem os seus processos. No futuro, espera-se que em Portugal haja uma maior dinamização de redes de turismo criativo de base cultural e que associações como a Nova Tradição possam potencializar as suas ofertas culturais criativas.

## Fontes e bibliografia

- Dinâmia / CET-IUL (2019). *Quadro de estratégia dos atores “pilots” – 2nd call. WP4 Idea Laboratories – Alentejo*. Documento não publicado. Lisboa: Dinâmia.
- SENNETT, R. (2009). *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record.